



Barómetro APAV INTERCAMPUS

**Perceção da População Portuguesa sobre a Violência
contra Crianças e Jovens**

Preparado para: Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV)
Outubro de 2015



Índice

1	Objetivos e Metodologia	3
2	Resultados	7
3	Conclusões	23

1

Metodologia

Objetivos

O presente estudo teve como principal objetivo conhecer a percepção da População Portuguesa no que respeita à **violência praticada contra crianças e jovens** em Portugal.

Nomeadamente, sobre:

- A evolução das situações de violência contra crianças e jovens
- A percepção da gravidade e do impacto dessas situações nas vítimas
- As estruturas e medidas de combate e prevenção de violência contra crianças e jovens

METODOLOGIA

A amostra foi constituída por **n=807** entrevistas, com uma **distribuição proporcional por região NUTSII, dimensão do habitat, género e idade da população residente**, com base nos dados do Censo 2011 do Instituto Nacional de Estatística.

A informação foi recolhida através de entrevista pessoal e direta, com base em questionário elaborado pela **APAV**.

O trabalho de campo decorreu entre os dias 15 de Maio a 30 de Junho, tendo sido realizado por 37 entrevistadores, recrutados e treinados pela **INTERCAMPUS**, que receberam uma formação adequada às especificidades deste estudo.

Dado o foco do tema em questão, o questionário foi aplicado com o apoio de cartões, com os vários itens de resposta, que foram mostrados aos entrevistados durante a entrevista.

CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA



47,2%



52,8%



18-24

9%



25-34

16%



35-44

19%



45-54

18%



55-64

15%



65 e mais

23%

Região

Norte 35%

Centro 24%

Lisboa 28%

Alentejo 8%




Algarve 5%

2

Resultados

Mais de metade dos inquiridos tem a percepção que as situações de violência contra crianças e jovens **aumentou nos últimos anos**

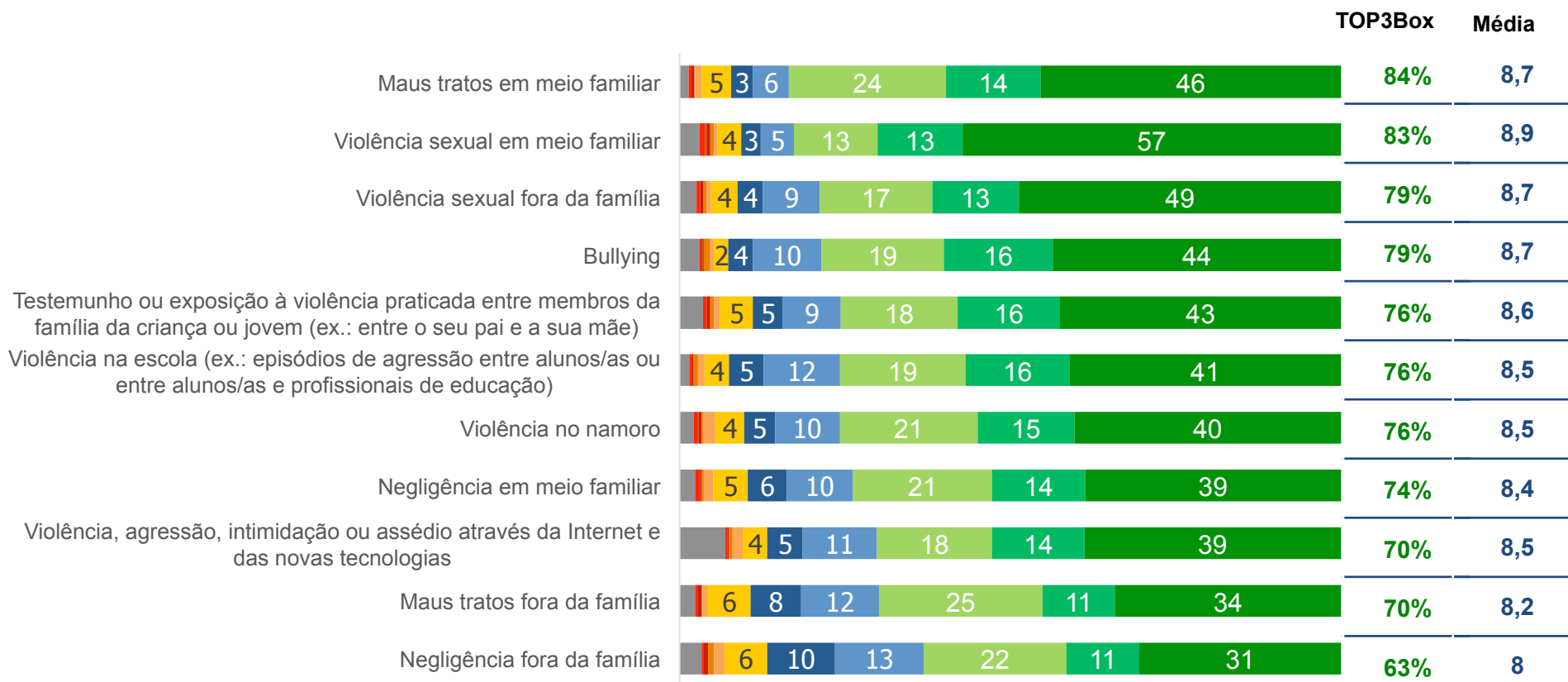
Percepção da evolução do número de situações de violência contra crianças e jovens

SITUAÇÕES	Aumentou	Manteve-se	Diminuiu	NS/NR
				
Maus tratos em meio familiar	71	18	7	4
Maus tratos fora da família	65	23	6	6
Negligência em meio familiar	63	22	7	7
Negligência fora da família	56	29	6	9
Testemunho ou exposição à violência praticada entre membros da família da criança ou jovem (ex.: entre o seu pai e a sua mãe)	64	22	8	6
Violência sexual em meio familiar	61	22	8	9
Violência sexual fora da família	62	23	6	10
Violência no namoro	72	16	6	6
Violência na escola (ex.: episódios de agressão entre alunos/as ou entre alunos/as e profissionais de educação)	82	13	3	2
Bullying	78	14	3	5
Violência, agressão, intimidação ou assédio através da Internet e das novas tecnologias	80	7	2	11

Base: n=807 (total da amostra)

Percepção da gravidade e impacto na saúde física e mental da criança ou jovem vítima

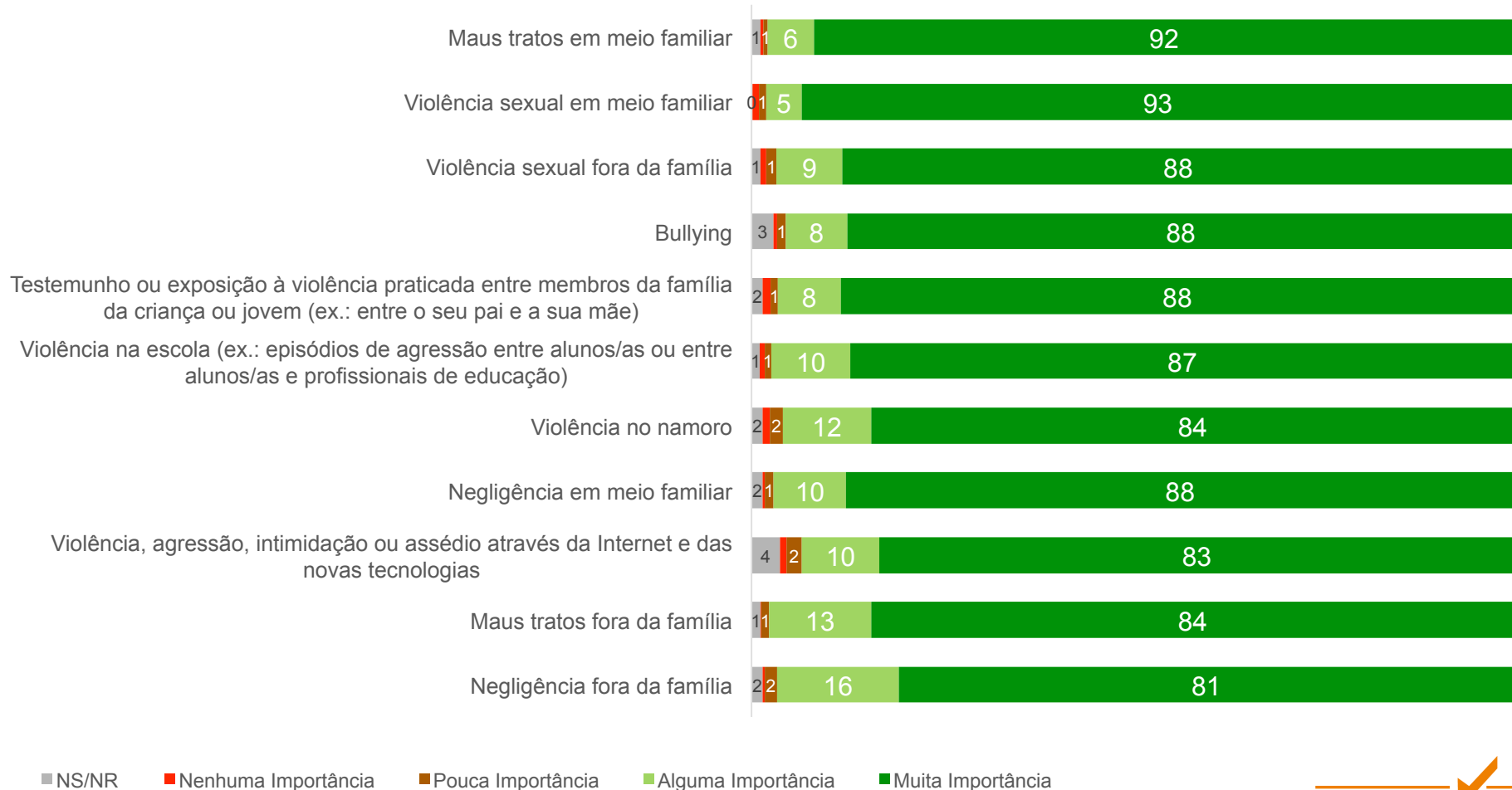
Avaliação numa escala de 0 a 10, com gravidade e impacto crescente, em que 0 significa “Sem gravidade e sem impacto” e 10 indica “Com gravidade muito elevada e impacto muito elevado”.



■ NS/NR ■ 0 ■ 1 ■ 2 ■ 3 ■ 4 ■ 5 ■ 6 ■ 7 ■ 8 ■ 9 ■ 10

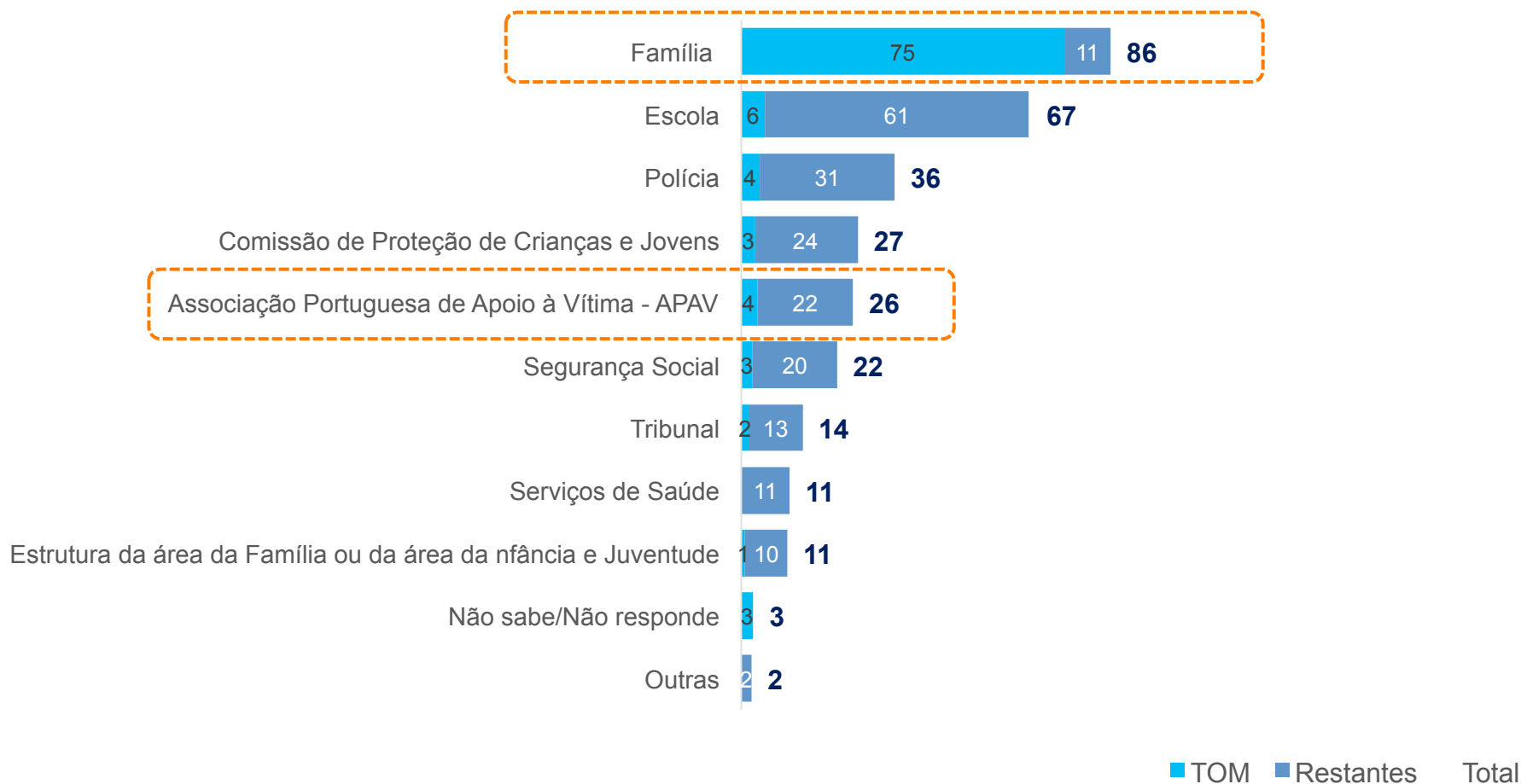
Avaliação da importância da prevenção e combate ao fenômeno

escala de 1 a 4, em que 1 significa "Nenhuma importância", 2 "Pouca importância", 3 "Alguma importância" e 4 "Muita importância".



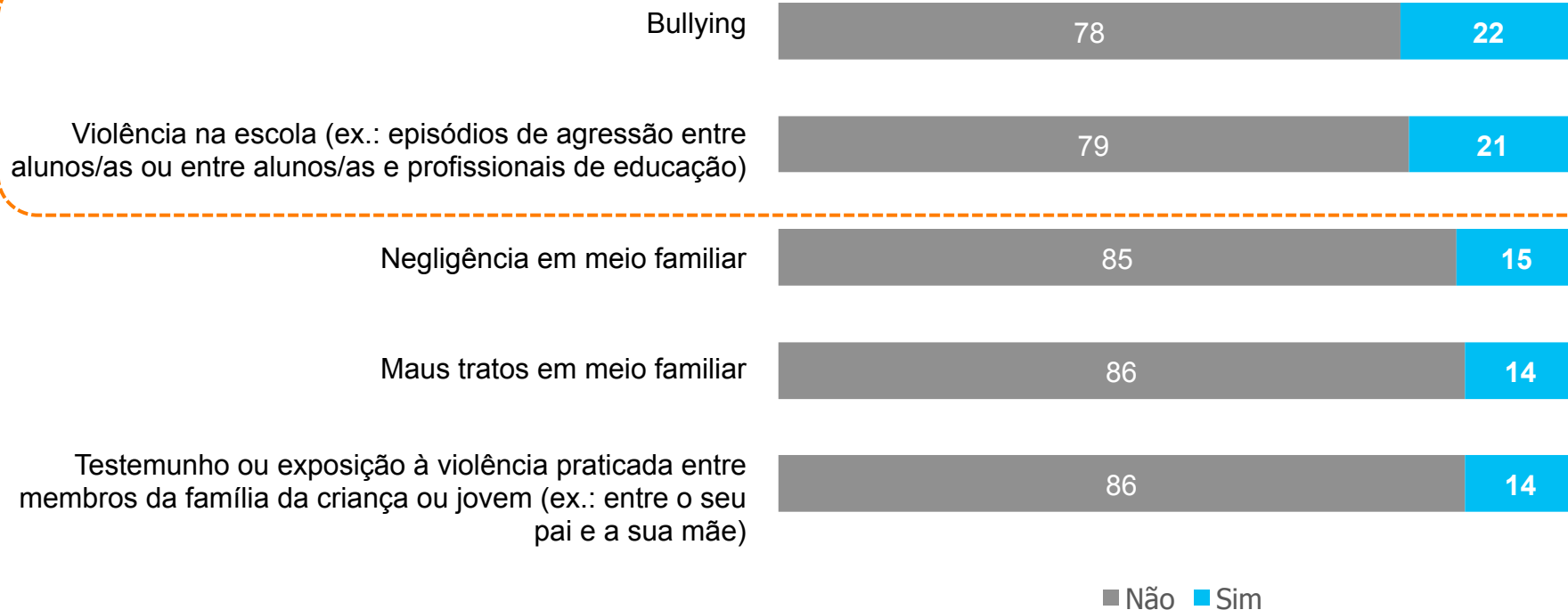
A maior parte dos inquiridos considera que
**a família é a estrutura mais importante na
prevenção e combate à violência praticada
contra crianças e jovens**

Estruturas mais importantes na prevenção e combate à violência contra crianças e jovens

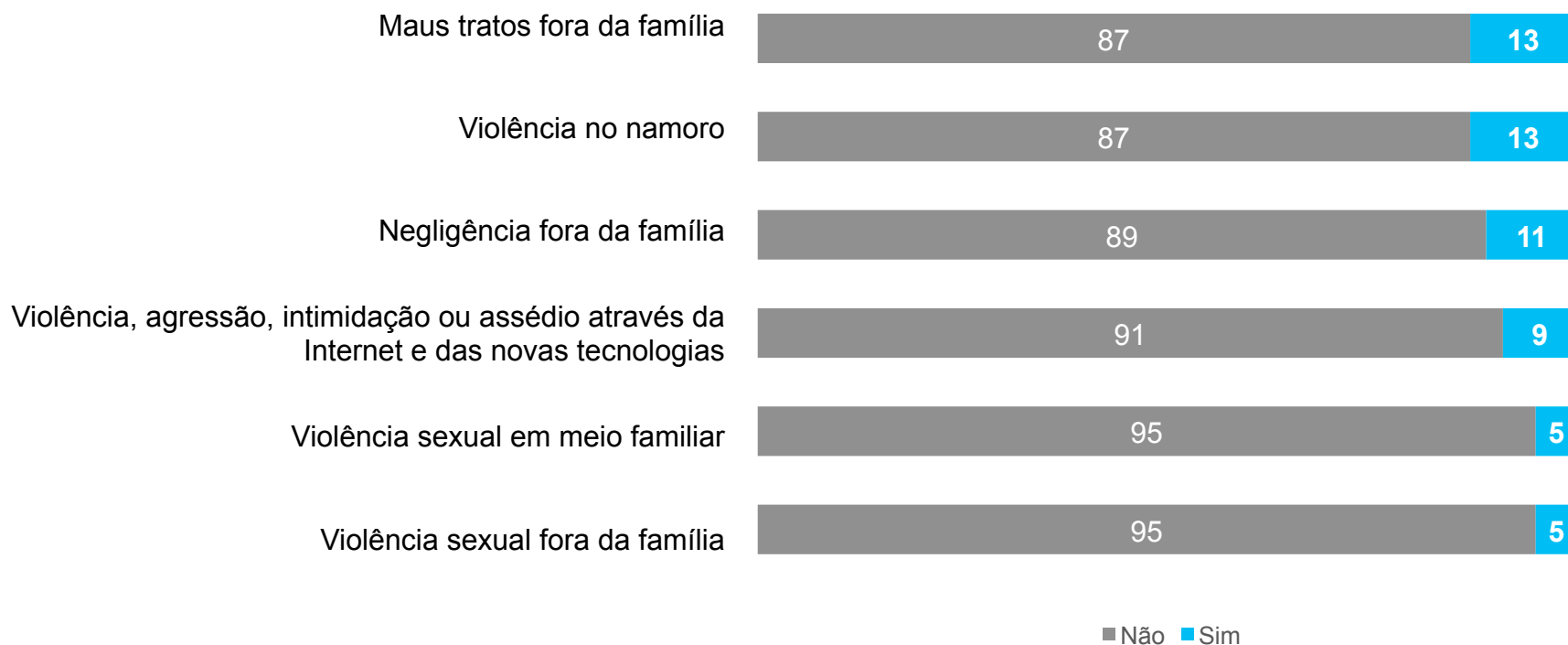


Base: n=807 (total da amostra)

36% da amostra referiu ter conhecimento pessoal de situações em que crianças e / ou jovens foram vítimas de algum tipo de violência...

Conhecimento pessoal de situações em que crianças e / ou jovens tenham sido vítimas de...

Base: n=292 respondentes

Conhecimento pessoal de situações em que crianças e / ou jovens tenham sido vítimas de...

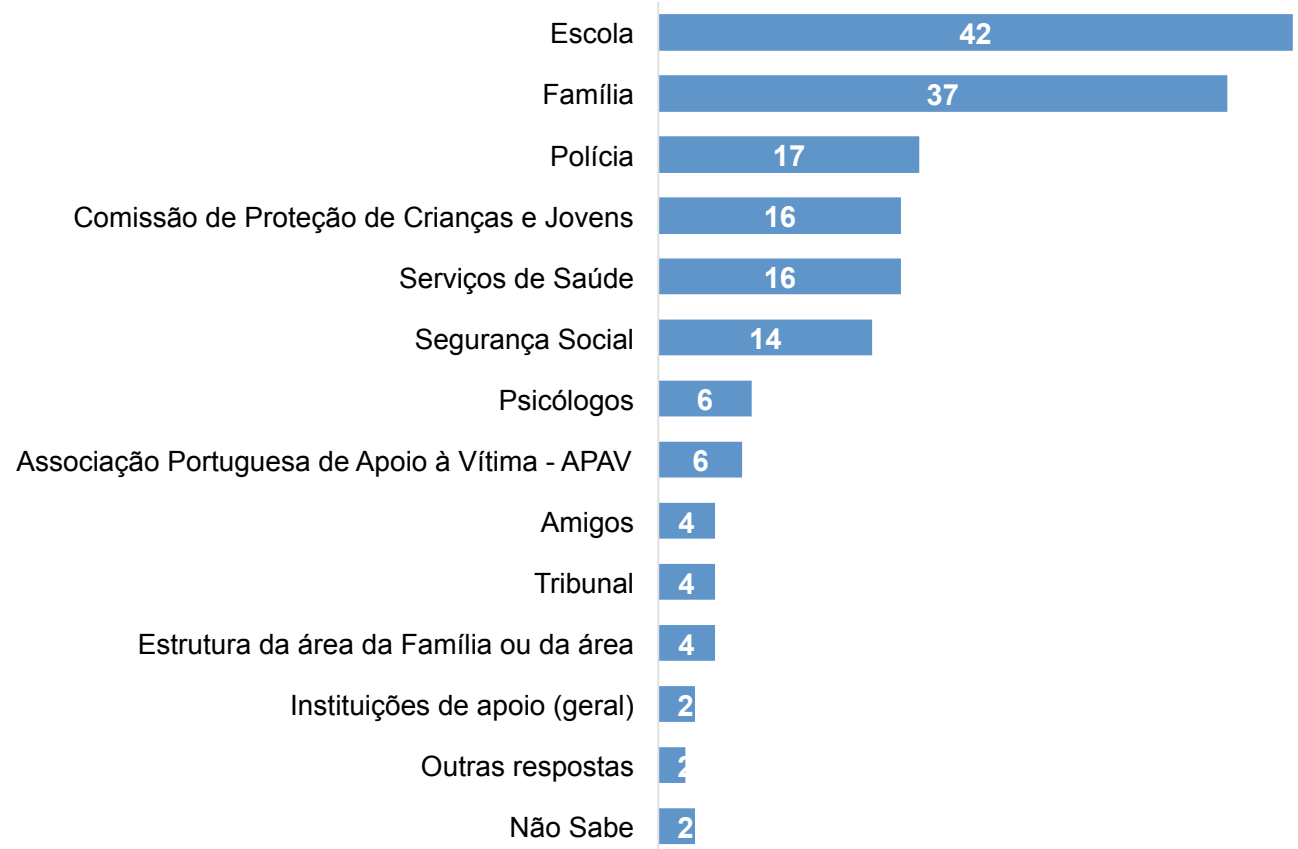
Base: n=292 respondentes

Nas situações de violência praticada contra crianças e jovens **de que teve conhecimento**, a criança ou jovem vítima alguma vez recebeu algum tipo de apoio?

SIM 56%

NÃO 44%

Que pessoa(s) e/ou estrutura(s) deram algum tipo apoio à criança ou jovem vítima?

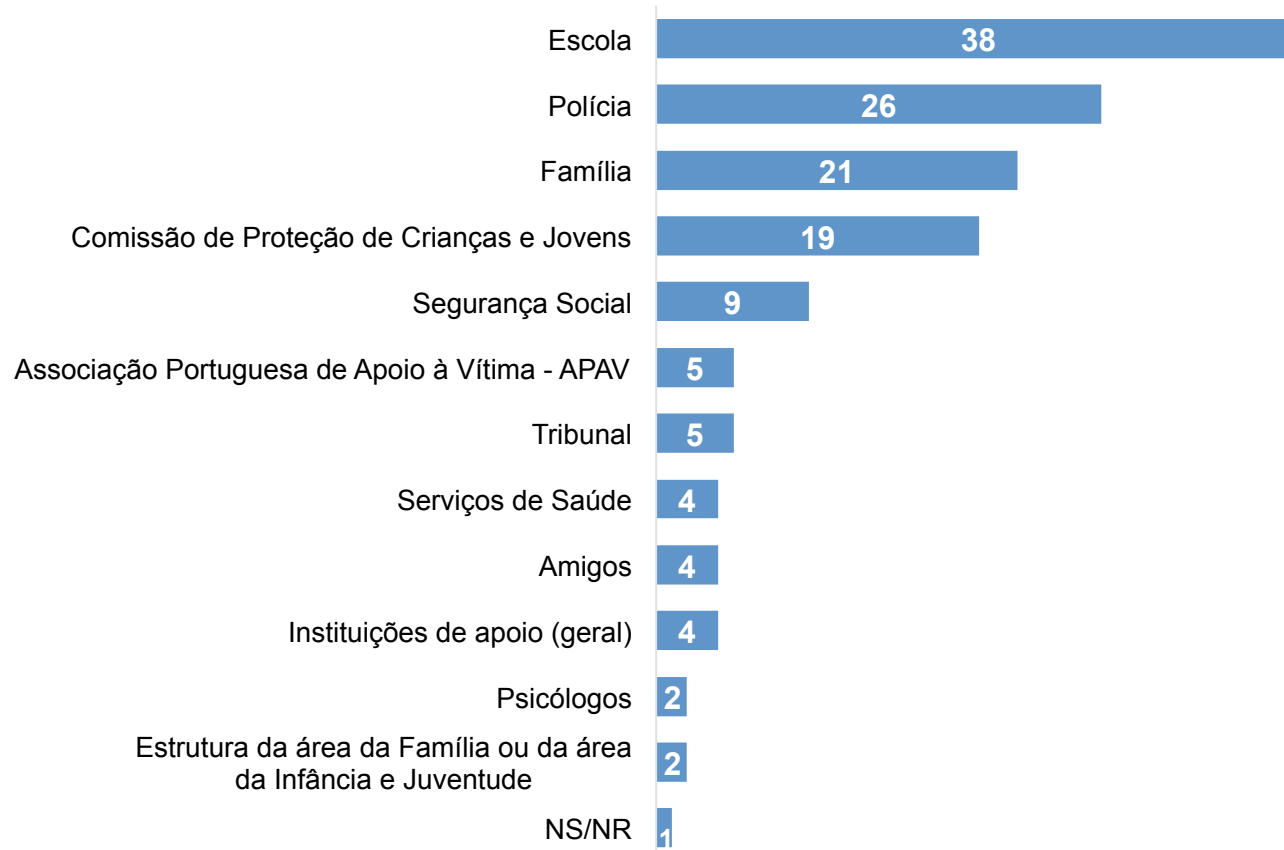


Nas situações de violência praticada contra crianças e jovens de que teve conhecimento, comunicou a situação a alguma pessoa e/ou estrutura?

SIM 38%

NÃO 62%

A que pessoa(s) e/ou estrutura(s) comunicou a situação?



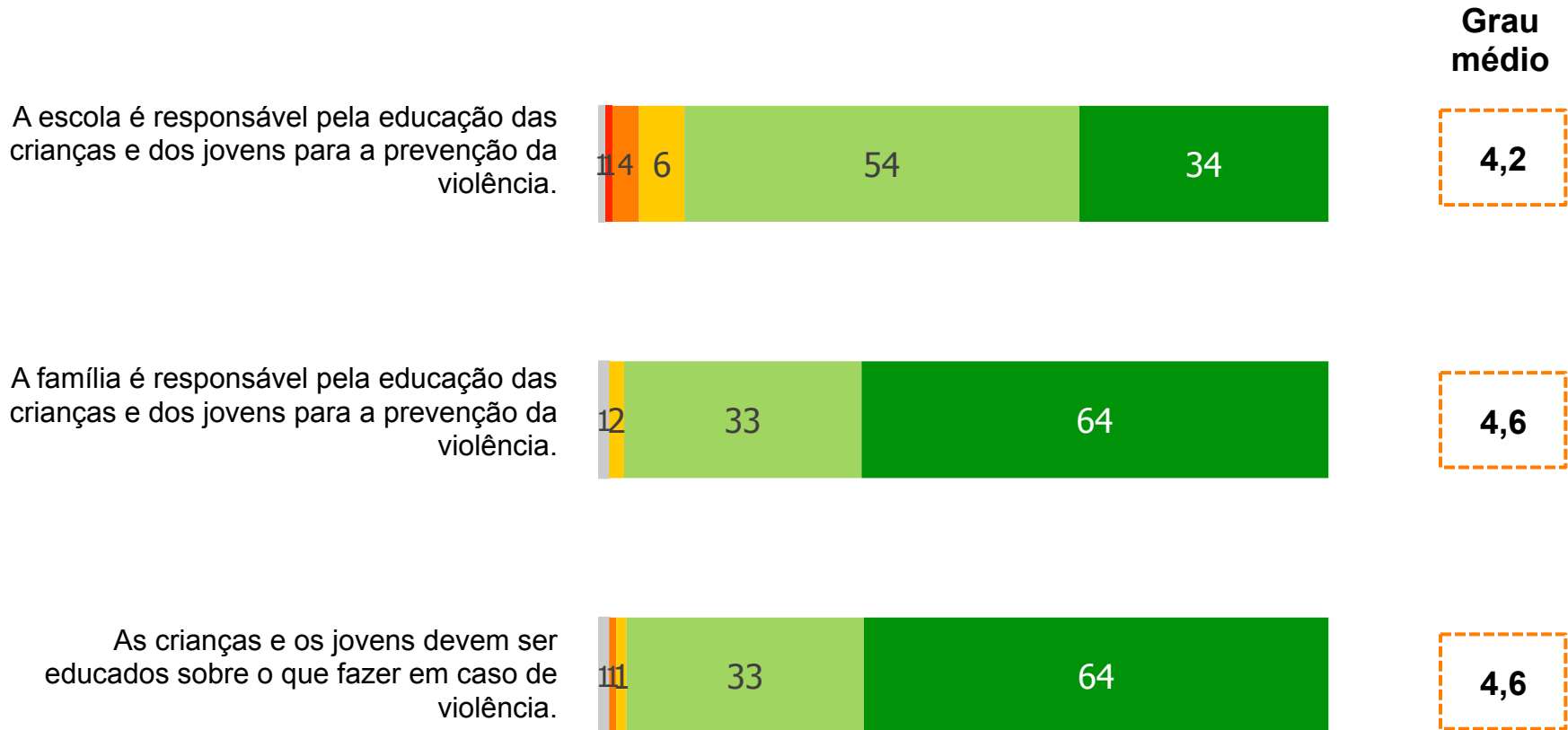
Nas situações de violência praticada contra crianças e jovens de que teve conhecimento, alguma vez informou a criança ou jovem de que poderia recorrer à **Associação Portuguesa de Apoio à Vítima – APAV**?

SIM **22%**

NÃO **71%**

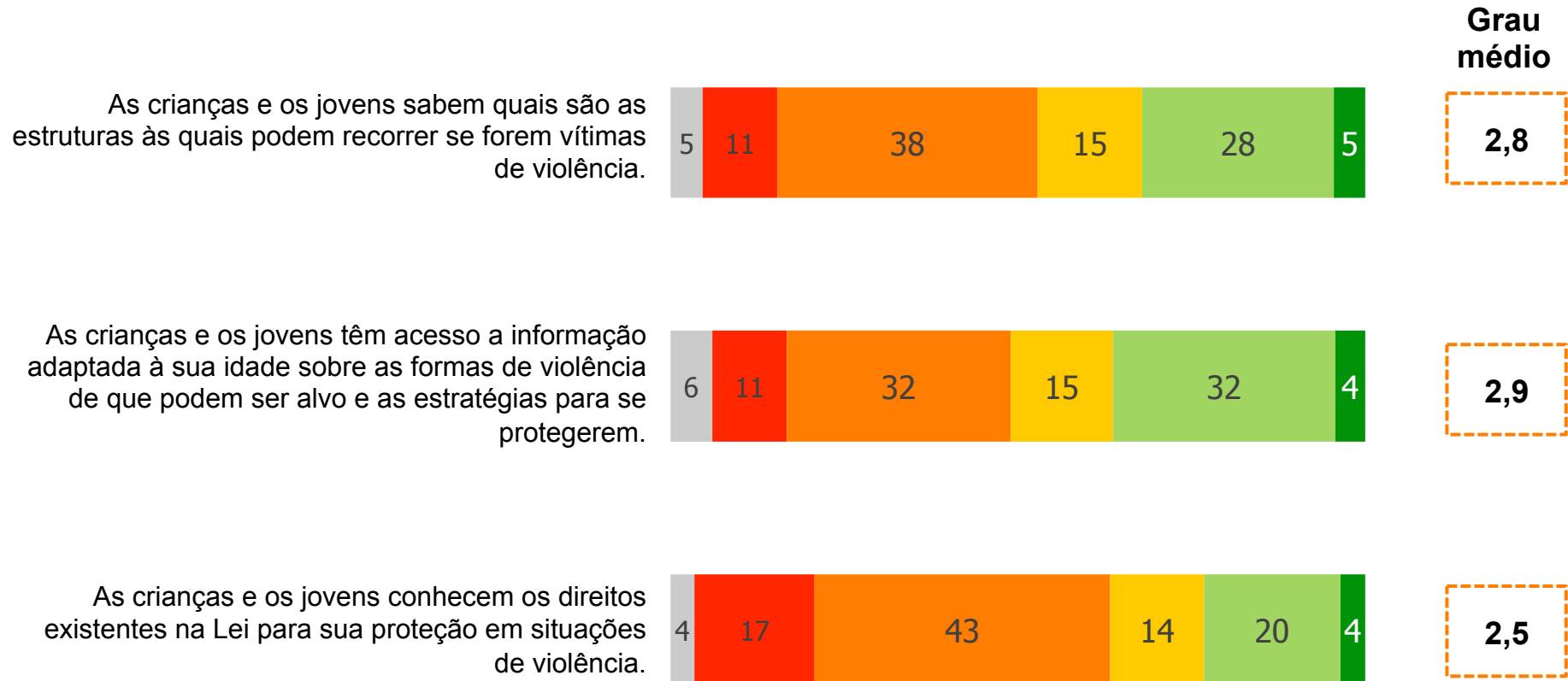
NR **7%**

Para cada uma das afirmações seguinte, dê-nos por favor, a sua opinião, utilizando uma escala de 1 a 5, em que 1 significa “*Discordo Totalmente*”, 2 “*Discordo*”, 3 “*Não concordo, nem discordo*”, 4 “*Concordo*” e 5 “*Concordo Totalmente*”.



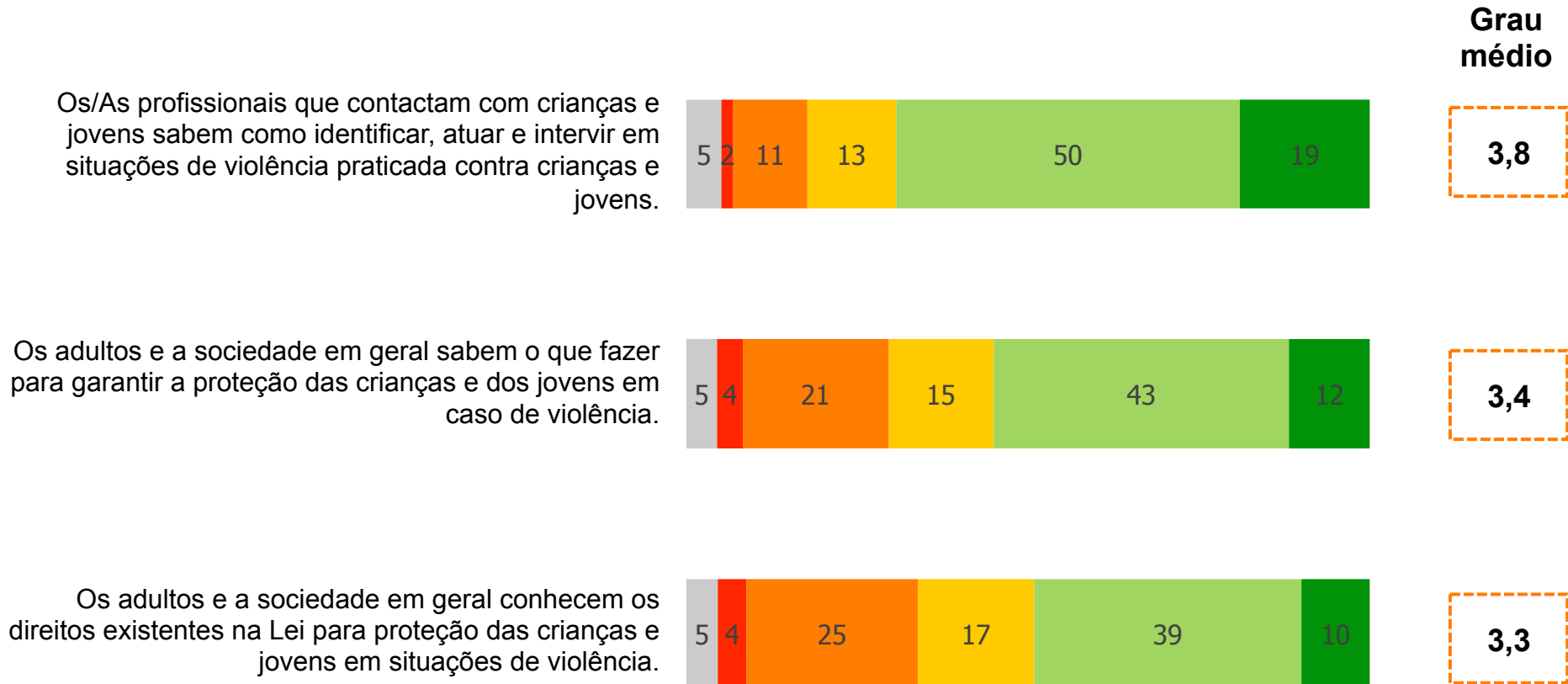
■ NS/NR ■ Discordo totalmente ■ Discordo ■ Não Concordo nem discordo ■ Concordo ■ Concordo totalmente

Para cada uma das afirmações seguinte, dê-nos por favor, a sua opinião, utilizando uma escala de 1 a 5, em que 1 significa “Discordo Totalmente”, 2 “Discordo”, 3 “Não concordo, nem discordo”, 4 “Concordo” e 5 “Concordo Totalmente”.



■ NS/NR ■ Discordo totalmente ■ Discordo ■ Não Concordo nem discordo ■ Concordo ■ Concordo totalmente

Para cada uma das afirmações seguinte, dê-nos por favor, a sua opinião, utilizando uma escala de 1 a 5, em que 1 significa “Discordo Totalmente”, 2 “Discordo”, 3 “Não concordo, nem discordo”, 4 “Concordo” e 5 “Concordo Totalmente”.



■ NS/NR ■ Discordo totalmente ■ Discordo ■ Não concordo nem discordo ■ Concordo ■ Concordo totalmente

3

Conclusões

CONCLUSÕES

Mais de metade dos inquiridos tem a percepção de que as situações de violência contra crianças e jovens aumentou nos últimos anos, destacando-se a violência nas escolas e o Bullying, bem como a violência através da internet e das novas tecnologias.

A percepção da gravidade e do impacto na saúde física e mental das crianças ou jovens vítimas de violência é também bastante elevada e concomitantemente a importância atribuída à prevenção e ao combate das situações de violência.

86% dos inquiridos refere a família como uma das estruturas mais importantes na prevenção e combate à violência praticadas contra crianças e jovens, destacando-se também neste âmbito as escolas.

36% da amostra (292 respondentes) referiu ter conhecimento pessoal (não contando com o conhecimento que advém dos meios de comunicação social) de situações em que crianças ou jovens tenham sido vítimas de violência. Neste contexto, destacam-se novamente as situações de Bullying e violência nas escolas.

Destas situações os inquiridos declaram ter tido conhecimento de que pouco mais de metade das vítimas terá recebido apoio, sendo que o mesmo se consubstanciou sobretudo nas escolas e nas famílias.

Dos 292 respondentes que declararam ter conhecimento pessoal de situações de violência praticada contra crianças e jovens, apenas 38% (112) reportaram os próprios esta situação a uma estrutura de apoio, nomeadamente escola, polícia e /ou família.

A APAV terá também sido referenciada à criança ou jovem vítima de violência, como estrutura de apoio disponível, em 22% dos casos.